



RELATÓRIO

Evento: Cerimônia de posse do segundo mandato do presidente Hassan Rouhani - Teerã - República Islâmica do Irã.

Deputado Arlindo Chinaglia PT/SP

ATIVIDADES

Chegada a Teerã, República Islâmica do Irã, madrugada, dia 05 de agosto de 2017.

05 de agosto – sábado:

Participei da cerimônia de posse do segundo mandato do presidente Hassan Rouhani, realizada no Parlamento iraniano ("Majlis"). Após a cerimônia, fomos recebidos - distintos representantes e autoridades da comunidade internacional - para um jantar com o presidente.

06 de agosto – domingo:

Na manhã de domingo, me reuni com o diretor de Américas da Chancelaria local, embaixador Mohammad Keshavarzzadeh, que ressaltou a importância estratégica das relações do Irã com a América Latina, que "teriam dinâmica própria, independente das relações com os EUA". Como exemplo, Keshavarzzadeh mencionou que as exportações do Mercosul para o Irã somaram USD 2,5 bilhões em 2016 e seriam crescentemente diversificadas.

Observei que dos 2,5 bilhões, o Brasil foi responsável por USD 2,3 bilhões das exportações do bloco para o Irã, no ano de 2016.

Com relação aos EUA, Keshavarzzadeh afirmou que seu país não está surpreso com a retórica anti-Irã do presidente norte-americano Donald Trump, que, na sua opinião, "apenas está mostrando a realidade do jogo político estadunidense".



O diretor de Américas sugeriu a realização de visita de parlamentares do Mercosul ao Irã, que poderia representar ocasião para a discussão de temas como o combate ao terrorismo. Ao agradecer a sugestão do lado iraniano, indiquei ser necessário identificar ponto focal para os contatos entre o Mercosul e o Irã, uma vez que o Parlasul provavelmente teria dificuldades de conduzir a desejada aproximação de lado a lado. Concordei com o embaixador iraniano sobre a importância de possível visita do chanceler Mohammad Zarif ao Brasil, ainda em 2017, com vistas a impulsionar o relacionamento bilateral e com o Mercosul.

Ainda no dia 6, me reuni com o Deputado Abdolreza Azizi, presidente do grupo de amizade Brasil-Irã do Parlamento iraniano ("Majlis"). O parlamentar iraniano agradeceu o apoio do Brasil durante o auge das sanções internacionais contra o Irã e reiterou o desejo de incrementar as relações com o Mercosul. Recordou que, em novembro de 2015, liderou missão parlamentar iraniana ao Brasil, onde manteve encontros com a Frente Parlamentar do Agronegócio. Nesse contexto, manifestou o interesse em poder receber delegação de parlamentares brasileiros e/ou do Mercosul em Teerã. Ao agradecer o convite, sugeri que, a exemplo da referida missão iraniana em 2015, que teve foco em temas agrícolas, seria importante trabalhar na pauta de eventual visita de parlamentares ao Irã.

07 de agosto – segunda-feira:

Fui recebido pelo presidente do Parlamento iraniano, Ali Larijani. Na ocasião, o Sr. Larijani agradeceu o apoio do Brasil nas negociações sobre o dossiê nuclear iraniano, recordando a importância da iniciativa de Brasil e Turquia que culminou na Declaração de Teerã de 2010. Indicou, nesse sentido, o desejo de incrementar as relações comerciais do Irã com a América Latina no cenário pós-acordo sobre o programa nuclear iraniano (JCPOA). Na condição de presidente do Parlamento, Larijani afirmou que se empenhará para criar um grupo de trabalho com mandato específico para estabelecer contatos com o Mercosul, com vistas a estabelecer mecanismo para troca de informações e consultas políticas. Concordei com a avaliação de que o contato entre os parlamentares de lado a lado poderia contribuir para fortalecer o relacionamento estratégico com o Irã.

Também mantive encontro com o secretário-geral da Organização de Cooperação Econômica (ECO), embaixador Hahil Ibrahim Akça. Ao discorrer sobre a história da organização, sediada



Também manteve encontro com o secretário-geral da Organização de Cooperação Econômica (ECO), embaixador Hahil Ibrahim Akça. Ao discorrer sobre a história da organização, sediada em Teerã, Akça destacou que o bloco, inicialmente estabelecido por Irã, Paquistão e Turquia, agora conta com mais outros sete Estados membros (Afeganistão, Azerbaijão, Cazaquistão, Quirquístão, Tadjiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão). Ponderou, contudo, que a ECO possui objetivos “realistas” de integração econômica, buscando negociar, sobretudo, acordos de preferência tarifária entre seus membros. Ressaltou que países a oeste do Mar Cáspio, como o Azerbaijão, estariam mais voltados ao mercado europeu, ao passo que os países a leste do Mar Cáspio estariam fortemente influenciados pela iniciativa chinesa de reconstrução da rota da seda. De origem turca, Akça afirmou que a ECO estaria competindo com a Rússia por maior acesso de suas principais ‘commodities’ – petróleo e gás – ao mercado europeu.

No tocante às possibilidades de cooperação entre Mercosul e ECO, Ekça afirmou que a Assembleia Parlamentar da Eco representaria o órgão mais adequado para estabelecer contatos com o Parlasul. Manifestei abertura à ideia de aproximação entre os blocos, ressaltando a importância de identificar, ‘a priori’, possíveis temas de interesse comum.

08 de agosto – segunda-feira:

Retorno para São Paulo, Brasil na tarde de segunda-feira, 08 de agosto de 2017.